

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº, DE 2013. (Do Sr. Glauber Braga e do Sr. Valtenir Pereira)

Requer a realização de Audiência Pública com o objetivo discutir o aumento da tarifa de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do RICD que, ouvida a Comissão, seja realizada Audiência Pública objetivando discutir o aumento da tarifa de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro.

Indicamos para debater o tema os Srs:

- Presidente da Ampla Energia e Serviços S.A.
- Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL
- Representante do Ministério Público da União – MPU
- Representante da Sociedade Civil

JUSTIFICAÇÃO

No dia 23 de janeiro de 2013, em pronunciamento feito em cadeia de rádio, televisão e outros meios de comunicação, a Presidenta Dilma Rousseff informa à nação que acaba de assinar o ato que coloca em vigor, a partir do dia seguinte, uma forte redução na conta de luz de todos os brasileiros. Segundo ela:

“além de estarmos antecipando a entrada em vigor das novas tarifas, estamos dando um índice de redução maior do que o previsto e já anunciado.... explico com números: como acabei de dizer, a conta de luz, neste ano de 2013, vai baixar 18% para o consumidor doméstico e até 32% para a indústria, a agricultura, o comércio e serviços”.

O pronunciamento da Presidenta reafirma, portanto, a redução da tarifa da energia elétrica como política pública de governo que deve ser seguida e ganhar materialidade na gestão de todo o sistema, em particular, nos setores afetos diretamente a questão: o Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL que tem como finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão e comercialização de energia elétrica, em conformidade com as Políticas e Diretrizes do Governo Federal.

Entretanto, segundo matéria publicada no jornal on line O Fluminense, 11/04/2013, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou, em uma reunião pública o reajuste tarifário anual da concessionária de energia Ampla em 11,93% para residências e para indústria,

de 12,43%. Com isso, os clientes da empresa tiveram pouco tempo para aproveitar a redução de 18% concedida pelo Governo Federal em suas contas de luz.

As novas tarifas entrarão em vigor a partir do próximo dia 15 para 2,4 milhões de unidades consumidoras localizadas em 66 municípios do Rio de Janeiro. No ano passado, o reajuste anual da tarifa foi de 6,68%.

Em consequência, reflexos desta ação da ANEEL atingem de maneira mais acentuada cidades do Estado do Rio de Janeiro, como exemplo: segundo matéria publicada no jornal on line G1, do dia 17.06.2013, a partir do dia 18, “os moradores de Nova Friburgo, Região Serrana do Rio de Janeiro, irão pagar mais caro pela conta de luz. Isso porque, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou um reajuste de 15,13% no valor da tarifa para as residências e 16,4% para as indústrias. O aumento chama atenção porque o índice de correção da tarifa está bem acima da inflação que no ano passado, segundo o Banco Central, foi de 5,84%.”.

Este reajuste ocorreu quatro dias depois de um apagão na cidade, que durou duas horas. A Energisa, concessionária que abastece o município, informou que a interrupção no fornecimento de energia elétrica foi motivada por uma falha no sistema de transmissão da Ampla, empresa responsável pelo suprimento de energia à Energisa.

Em função do exposto, solicito apreciação desta proposição por esta comissão, acolhendo o requerido, que sem dúvida será muito importante para dirimir quaisquer dúvidas a respeito do aumento da tarifa de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro ocorrido.

Sala das sessões, de julho de 2013.

DEP. GLAUBER BRAGA (PSB/RJ)

DEP. VALTENIR PEREIRA (PSB/MT)